



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



O PROCESSO DE MODALIZAÇÃO EM NOTÍCIAS SOBRE MANIFESTAÇÕES POLÍTICAS

Universidade Federal de Viçosa

Discente: Giulliana Mendes Cária; **Orientadora:** Adriana da Silva.

Palavras-chave: argumentação; processo de modalização; notícias.

Grande área e área temática: Linguística, Letras e Artes. Teoria e Análise Linguística.

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

A mídia e seus veículos de comunicação existem, teoricamente, com o objetivo de informar as atualidades e acontecimentos, o que deveria ocorrer de maneira imparcial. Contudo, em consonância com Koch (2004), acreditamos que a argumentação constitui atividade intrínseca de qualquer texto, inclusive os do âmbito jornalístico. Nessas produções, é muito comum encontrarmos traços argumentativos e o recurso à modalidade, que segundo Corbari (2016, p.121) é responsável por marcar a relação que o produtor do texto estabelece com o conteúdo do enunciado que produz e com seu interlocutor, além de criar certo afastamento ou aproximação com aquilo que é dito.

Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa é analisar como o processo de modalização opera na construção da argumentação em notícias sobre manifestações políticas ocorridas no Brasil no ano de 2019 que foram divulgadas nos portais online da Carta Capital, G1 e Revista Veja.

Metodologia

Essa pesquisa é cunho quantitativo e qualitativo e utiliza como procedimento metodológico a análise textual-qualitativa dos processos de modalização utilizados na construção da argumentação dos textos jornalísticos. Nosso corpus possui 16 notícias sobre as manifestações contra os cortes na educação ocorridas em 2019, sendo 8 da Revista Veja, 3 da Revista Carta Capital e 5 do G1, que foram recolhidas em seus sites.

Realizamos a leitura das notícias e a busca pelas ocorrências e classificamos os resultados quanto ao meio de expressão a partir de Neves (2006) e, em seguida, quanto ao tipo de modalidade, que poderia ser epistêmica, deontica ou dinâmica.

Resultados Parciais

Obtivemos como resultados da primeira fase da análise o total de 164 ocorrências de processos modalizadores nas 16 notícias analisadas, sendo 108 verbos modalizadores, 33 verbos de opinião ou crença, 1 advérbio modalizador e 22 categorias gramaticais. No que concerne à classificação quanto ao tipo de modalidade, dentre os verbos modalizadores, destacou-se a modalidade deontica, com 76 ocorrências, seguidas por 17 ocorrências da dinâmica e 15 ocorrências da epistêmica.

Considerações Parciais

A pesquisa ainda está em desenvolvimento, indicando, até o momento, a grande incidência de verbos modalizadores nas notícias jornalísticas, bem como destaque da modalidade epistêmica.

Bibliografia

- ÁVILA, Luciana Beatriz; CÁRIA, Giulliana Mendes. Verbos epistêmicos na fala espontânea: um estudo corpus-based do português. Revista Letras Raras, [S.l.], v. 6, n. 3, p. 117-134, dez. 2017. ISSN 2317-2347. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/RLR/article/view/814/538>>. Acesso em: 15 de abril de 2020.
- ADELINO, Francisca Janete da Silva; NASCIMENTO, Erivaldo Pereira do. A orientação argumentativa dos modalizadores avaliativos. EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação, Ilheus, n. 13, jan./jun.2017. Disponível em: <<http://periodicos.uesc.br/index.php/eidea/article/view/1347>>. Acesso em: 8 de fevereiro de 2020.
- BYBEE, Joan L.; FLEISCHMAN, Suzanne. Modality in grammar and discourse - Na introductory essay. In: BYBEE, Joan L.; FLEISCHMAN, Suzanne (Eds.). Modality in grammar and discourse. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995. p. 1-14.
- CORBARI, Alcione Tereza. Modalizadores: a negociação em artigo de opinião. Linguagem em (Dis)curso - LemD, Tubarão, SC, v. 16, n. 1, p. 117-131, jan./abr. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ld/v16n1/1518-7632-ld-16-01-00117.pdf>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2020.
- DE SOUZA, Wander Emediato. Retórica, Argumentação e Discurso. In: MARI, Hugo et al. Análise do discurso: fundamentos e práticas. Belo Horizonte, Núcleo de Análise do Discurso - FAL/UFMG, 2001. p. 157-177. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/padrao_cms/documentos/nucleos/nad/EMEDIATO%20-%20Ret%C3%B3rica.%20Argumenta%C3%A7%C3%A3o%20e%20Discurso.pdf>. Acesso em: 5 de março de 2020.
- FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore G. Villaça. Linguística Textual: Introdução. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Argumentação e Linguagem. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Fenômenos da Linguagem: reflexões semânticas e discursivas. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Linguística de Texto: o que é e como se faz? São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção Textual, Análise de gêneros e Compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MELLO, Heliana; MELO, Estefânia; CARVALHO, Janayna; CORTES, Priscilla. Prolegômenos Sobre Modalidade. Revista Eletrônica de Linguística. Ano 3, nº 1, p. 104-134, 2009.
- NEVES, Maria Helena de Moura. Texto e Gramática. São Paulo: Contexto, 2006.
- OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. Metodologia Científica: um manual para a realização de pesquisas em administração. Catalão: UFG, 2011. 72 p. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/web/ufg/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf>. Acesso em: 27 de janeiro de 2020.
- O ESTADO DE SÃO PAULO. Manual de redação e estilo. Organizado por E. Martins. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1990.
- PERELMAN, Chaïm. Argumentação. In: Enciclopédia Einaudi. vol. 11. Imprensa nacional - casa da moeda, Lisboa, 1987, pp.234-265.

Apoio Financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Agradecimentos

